



PÔSTER DIGITAL

Pesquisa

Relação entre renda familiar e compreensão da hipertensão pelo teste batalla

Silvia Bastos Heringer Walther¹; Emiliana Pereira Lima¹; Patricia Gonçalves da Motta¹

¹ Faculdade De Medicina De Ipatinga (IMES). heriwalt@aol.com

Introdução: A compreensão do paciente sobre a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é importante para o esclarecimento dos fatores de risco e fortalece a adesão ao tratamento.

Objetivo: O objetivo desse estudo foi estabelecer se a renda familiar exerce influência no conhecimento sobre a HAS usando o teste de Batalla.

Métodos e Análise Estatística: Foram feitas entrevistas, por meio de formulários aprovados pelo comitê de ética em pesquisa, com 368 pacientes hipertensos maiores de 18 anos (média de idade 62 anos) participantes das palestras sobre HAS e do PROGRAMA HIPERDIA em um município de médio porte de Minas Gerais. O método de análise dos dados empregado foi o programa Epi info 3.5.3.

Resultados: O total de pacientes investigados foi dividido em 3 grupos: 2,4% possuem uma renda familiar menor que um salário mínimo, 85,3% tem renda entre um a cinco salários e 12,2% declaram ter renda superior a cinco salários. No grupo que possuem renda familiar menor do que um salário, 66,7% reconhecem que a HAS é uma doença para toda a vida mas 33,3% acreditam que pode haver cura sem tratamento. Já entre os indivíduos com renda entre um a cinco salários, 73,1% reconhecem que a HAS é uma doença para toda a vida, mas 26,9% discordam. Nesta categoria de renda familiar, 95,2% dos pacientes dizem ser possível o controle com medicação mas 4,8% responderam que não há como controlar a HAS. No grupo de hipertensos com renda superior a cinco salários 98,8% reconhecem que esta doença pode ser controlada com medicação e mudança do estilo de vida.

Conclusão: O poder aquisitivo possui influencia positiva sobre o entendimento da HAS usando o Teste de Batalla. Estudos serão necessários para verificar se este entendimento sobre a HAS está correlacionado com a escolaridade ou outro fator e o que pode ser feito para melhorar a adesão ao tratamento farmacológico e não-farmacológico não só na HAS mas outras patologias que necessitam de controle contínuo.

Palavras-chave: Renda Familiar. Adesão. Tratamento Crônico. Teste de Batalla.